

Norte Catarinense realiza assembleia em São Bento do Sul e elege novas lideranças



ELEIÇÕES: A 29ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense marcou um novo momento na caminhada da Igreja com a eleição do P. Dr. Cristiano Ritzmann, para o cargo de pastor sinodal, e P. Benito Holz Konflanz, vice-pastor sinodal.

PÁGINA 7

■ NORTE CATARINENSE

Planejamento Missionário foi entregue para as comunidades

PÁGINA 07

■ PARANAPANEMA

Dia da Igreja da Região Sul acontece em Curitiba com 350 pessoas

PÁGINA 8

■ VALE DO ITAJAÍ

Culto com Casais reúne mais de 200 pessoas em Timbó

PÁGINA 9



Julia de Campos Andrade Castilho

OPINIÃO

“Deus diz: A palavra que sair da minha boca não voltará vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.”

Isaías 55.11

EDITORIAL

Eleição à vista



P. NILTON GIESE,
diretor-geral,
Curitiba/PR

Mais uma vez, estamos diante de uma eleição. A Palavra de Deus sempre nos orienta em muitas situações da nossa vida. Será que ela pode nos orientar também nas questões eleitorais?

Nesta edição do Jornal O Caminho, queremos dar nossa contribuição nesse sentido. Não vamos falar de candidatos nem de partidos. Queremos, porém, lembrar que, na Igreja Luterana, ensinamos que o governo é necessário e que ele é um instrumento nas mãos de Deus para promover a boa ordem e o bem do povo. Assim afirma o apóstolo Paulo em Romanos 13.1. No entanto, quem é investido de autoridade não pode fazer o que quiser. Quando Deus concede a honra, o poder e o direito de governar, a pessoa eleita deve servir e prestar contas tanto ao povo que a elegeu quanto a Deus, que a instituiu.

Martim Lutero ensinava que a autoridade civil foi instituída por Deus para coibir o mal, promover a paz, a educação, a economia e o trabalho para todas as pessoas, bem como cuidar dos pobres, dos idosos e das pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, a finalidade da campanha eleitoral é apresentar as propostas das candidatas e dos candidatos. A campanha eleitoral não deve tratar os adversários como inimigos. Afinal, quem for eleito deverá governar para o bem de toda a população, tanto daqueles que votaram nele quanto daqueles que não votaram.

A carta a Tito (3.1-7) afirma que, quando reconhecemos a bondade e o amor de Deus e compreendemos que Ele nos salvou por sua compaixão, nossa forma de viver deve ser orientada pela prática do bem. A autoridade é criação de Deus (Rm 12.1,4), e a pessoa cristã é chamada a reconhecê-la (1Tm 4.4) como uma das formas pelas quais Deus age no mundo para o bem de sua criação.

CONCORDA COMIGO?

Quem é a sua família?



P. MARCOS ANTONIO DA SILVA
Joinville/SC

Há perguntas de Jesus que parecem simples, mas nos acompanham por muito tempo. Uma delas está no Evangelho de Marcos. Enquanto ele ensinava, avisaram-lhe que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, à sua procura. Então Jesus perguntou: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?”. E, olhando para as pessoas que estavam ao seu redor, respondeu: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.” (Mc 3.33-35).

Durante muito tempo, achei essa resposta dura. Parecia que Jesus colocava sua própria família em segundo plano. Hoje penso diferente. Talvez ele não estivesse diminuindo sua família, mas ampliando o significado dela.

Afinal, o que faz uma família ser família? É apenas o sangue? A certidão? Morar na mesma casa? Ou existe algo mais profundo que sustenta uma vida em comum?

Essas perguntas ganham força quando olhamos para a vida. Uma avó que cria os netos é menos

família? Um pai ou uma mãe que educa os filhos sozinho? Um casal sem filhos? Filhos adotivos? Famílias que nasceram de um recomeço? E aquelas famílias que não se encaixam facilmente nas categorias que costumamos usar, mas onde há cuidado, responsabilidade, compromisso e pessoas aprendendo, todos os dias, a amar... deixam de ser famílias?

Não faço essas perguntas porque tenha respostas fáceis. Faço-as porque a vida costuma ser mais rica do que as nossas definições.

Talvez o que realmente caracterize uma família não seja apenas a forma como ela começou, mas a disposição de seus membros de permanecer, cuidar e assumir responsabilidade uns pelos outros.

Há pessoas cercadas de parentes que vivem em profundo abandono. Outras, sem nenhum vínculo de sangue por perto, experimentam cuidado, amizade e pertencimento nas pessoas que a vida colocou em seu caminho.

Também sei que falar sobre família nem sempre desperta boas lembranças. Para alguns, essa palavra significa aconchego. Para outros, dor. Há histórias marcadas pelo abandono, pela violência, pelo silêncio e pela rejeição.

Talvez seja justamente por isso que as palavras de

Jesus sejam tão importantes. Ele não desfaz os laços de sangue, mas lembra que eles não esgotam nossa capacidade de pertencer. Em Cristo nasce uma família que não depende da genética, mas da graça.

Escrevo isso também a partir da minha experiência. Como pastor e solteiro, aprendi que Deus nos surpreende com os vínculos que constrói ao longo da vida. Ganhei pais na fé, mães na fé, irmãos e irmãs que não carregam meu sobrenome, mas ocupam um lugar muito verdadeiro na minha história.

Isso não diminui o valor da família tradicional. Ao contrário. Recorda que sua maior riqueza nunca esteve apenas em sua configuração, mas naquilo que ela cultiva: amor, responsabilidade, cuidado e compromisso.

Talvez o maior desafio hoje não seja defender apenas uma ideia de família, mas reconhecer onde Deus continua fazendo nascer relações que devolvem dignidade, esperança e pertencimento.

Toda definição de família acaba incluindo alguém e, quase sempre, deixando alguém de fora.

Por isso, termino com uma pergunta que também faço a mim mesmo:

Quem estamos deixando do lado de fora da mesa?

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985
Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranaense, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: Tobias Mathies
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Tobias Mathies - MT 0002751/SC

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Eloir Carlos Ponath, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Roni Roberto Balz, Simone Wassen, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

20/08/2026 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,50/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 95,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA R\$ 38,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: tobiasmathies@gmail.com / Fone: (47) 99651-1111 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

■ MISSÃO

Campanha Vai e Vem 2026 fortalece a missão da IECLB

Divulgação O Caminho

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2026 já está mobilizando comunidades, paróquias e sínodos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Realizada anualmente desde 2008, a iniciativa reafirma o compromisso da Igreja com a missão, a solidariedade e o testemunho cristão, convidando cada pessoa a participar por meio da oração, da reflexão e das ofertas destinadas ao fortalecimento da ação missionária.

Mais do que uma campanha de arrecadação, a Vai e Vem é um convite para que as comunidades conheçam diferentes realidades da missão desenvolvida pela IECLB em todas as regiões do país. Neste ano, o Fundo Nacional de Missão apoiará 12 projetos missionários, contemplando iniciativas nas áreas de evangelização, ação social, capelania, formação e expansão da presença da Igreja em diferentes contextos. Entre os projetos estão ações na Amazônia,



A Comunidade Luterana Betesda, em Itapoá, pretende consolidar o processo de emancipação, enquanto unidade de missão

Brasília, Rio de Janeiro, Niterói, Uberlândia, Vale do Juruena, Agreste e Litoral do Nordeste, além do projetos Andradina e Santa Fé do Sul, no Sínodo Paranapanema e Betesda, no Sínodo Norte Catarinense.

A distribuição dos recursos segue um modelo que fortalece tanto a missão nacional quanto a atuação local. Após descontadas as despesas da campanha, 50% do

valor líquido arrecadado retorna ao sínodo de origem, permitindo o investimento em projetos missionários regionais. Os outros 50% são destinados ao Fundo Nacional de Missão, que apoia projetos selecionados por edital em todo o país. Esse modelo reforça a corresponsabilidade entre as comunidades e amplia o alcance da missão da IECLB.

Os resultados da campanha anterior

demonstram a confiança das comunidades nesse trabalho. Em 2025, a Campanha Vai e Vem arrecadou mais de R\$ 1,5 milhão, possibilitando o fortalecimento de diversas iniciativas missionárias e sociais em diferentes sínodos. Para 2026, a expectativa é ampliar ainda mais o envolvimento das comunidades e o impacto dos projetos apoiados.

Além das ofertas, a campanha disponibiliza

materiais de apoio para celebrações, liturgias, apresentações e divulgação, incentivando que a missão esteja presente na vida comunitária durante todo o período da campanha. Também são produzidos vídeos que apresentam os projetos contemplados e mostram como cada contribuição se transforma em cuidado, acolhimento, evangelização e serviço às pessoas.

Com o lema de fortalecer a missão por meio da generosidade, a Campanha Vai e Vem recorda que cada oferta representa um gesto concreto de comunhão e esperança. Ao contribuir, comunidades e pessoas ajudam a levar o Evangelho a novos lugares, apoiar iniciativas que transformam vidas e fortalecer a presença missionária da IECLB em todo o Brasil.

Seminário debate a missão da Igreja nas metrópoles

O Seminário Nacional de Missão na Metrópole reuniu cerca de 80 pessoas, entre os dias 29 e 31 de maio, em São Leopoldo (RS), para refletir sobre os desafios e as possibilidades da presença da Igreja nos grandes centros urbanos. Com o tema “Com Jesus, construir caminhos de esperança na metrópole”, a programação contou com cultos, palestras, grupos de trabalho e momentos de espiritualidade, destacando a necessidade de uma Igreja acolhedora, próxima das pessoas e comprometida com a construção de vínculos em contextos marcados pela diversidade, pela solidão e

pela busca de sentido.

As reflexões enfatizaram que a missão da Igreja nas cidades exige novas formas de atuação, capazes de dialogar com a complexidade da vida urbana sem perder a identidade luterana. Entre os temas abordados estiveram o acolhimento como expressão da graça de Deus, a

importância da diaconia, da comunicação, da formação de lideranças, da liturgia e da evangelização, além do fortalecimento de pequenos grupos e das relações comunitárias como espaços de pertencimento e cuidado.

No encerramento, o seminário reafirmou que a esperança se constrói por

meio da presença concreta da Igreja nos diferentes espaços da vida cotidiana. Inspirados pelo lema de Mateus 9.35 — “E Jesus percorria todas as cidades e aldeias” —, os participantes foram enviados a fortalecer comunidades abertas ao diálogo, à escuta e ao serviço.

33
LEITOS DE UTI

7
SALAS DE CIRURGIA

26
AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES

175
UNIDADES DE INTERNAÇÃO

DONA HELENA Sua vida em boas mãos

www.donahelena.com.br

GRUPO HOSPITALAR DONA HELENA - 1999

■ PRESENÇA LUTERANA

Alesc destacou o legado de fé, educação e serviço com a sociedade

Rodrigo Corrêa / Agência Alesc

A partir de proposição do deputado estadual Fernando Krelling, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) homenageou, por unanimidade, as comunidades e instituições luteranas pelos 175 anos de presença em Joinville. A solenidade aconteceu no dia 2 de junho, no auditório do Colégio Bom Jesus/IELUSC, uma das instituições homenageadas.

O deputado Fernando Krelling é luterano e participante ativo da Comunidade Cristo Consolador, de Pirabeiraba, em Joinville. Em 2024, propôs e viabilizou a Sessão Solene da ALESC em comemoração aos 200 anos da Presença Luterana no Brasil. Em sua fala, relembrou sua história familiar e destacou “a importância da tradição luterana na construção de valores como solidariedade, ética, educação e serviço ao próximo”. O Coral da Comunidade Cristo

Consolador também participou da cerimônia, ressaltando a importância da música na vida das comunidades luteranas.

O pastor Carlos Krüger, da Comunidade Cristo Consolador, trouxe uma reflexão a partir da Palavra de Deus, destacando o legado dos imigrantes na construção de Joinville. “Trouxeram fé, esperança e o desejo de construir novas famílias, deixando uma herança que permanece presente na história do Estado”, afirmou. O pastor falou em nome do conjunto das paróquias e instituições homenageadas. O Sínodo Norte Catarinense também esteve entre as instituições homenageadas.

Já o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann lembrou que é “necessário recordar que, nesse território, já havia outros habitantes, com seus modos de vida, suas culturas e religiosidades — essa é



Sessão Solene da ALESC homenageou comunidades e instituições luteranas pelos 175 anos

uma história que vem sendo resgatada aqui em Joinville”. Ao concluir, afirmou que, ao “completar 175 anos, a comunidade luterana de Joinville olha para trás com gratidão e para a frente com responsabilidade. Os desafios do mundo contemporâneo — desigualdade, individualismo, crise ambiental e transformações

tecnológicas — exigem uma fé que dialoga, acolhe e age”.

Atualmente, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em Joinville, está organizada em 16 paróquias e reúne aproximadamente 25 mil pessoas membras. O trabalho diaconal e a música estão entre os destaques das comuni-

dades. Além disso, instituições como o Colégio Bom Jesus/IELUSC, o Hospital Dona Helena e a Instituição Bethesda — que mantém hospital, residencial e centro de educação infantil — contribuem significativamente para o desenvolvimento social, educacional e assistencial da cidade.

VOCAÇÃO

“Deus me chamou para servir, cuidar e anunciar o Evangelho”

Arquivo Pessoal

Mariéli Saft, Joinville/SC

Quero ser pastora na IECLB porque acredito que cada pessoa é agraciada com dons do Espírito Santo. Assim como médicas, enfermeiras, professoras, arquitetas, agricultoras, donas de casa, mães de família e tantas outras pessoas, todas recebem de Deus uma vocação: um chamado para servir em diferentes frentes, na comunidade, em casa, no trabalho, nas relações e no cotidiano da vida.

Para mim, o chamado para ser ministra da Igreja, pastora, é algo muito especial. Venho me preparando há bastante tempo, estudando, conhecendo comunida-

des, escutando histórias e aprendendo que o ministério carrega beleza, mas também profunda responsabilidade. Ser pastora é anunciar o Evangelho, a Boa-Nova de Jesus Cristo, à vida de pessoas que, muitas vezes, estão cansadas, sobrecarregadas, feridas ou sem esperança. É levar uma palavra de sustento, ânimo, fé, liberdade e reconstrução em Jesus Cristo.

Hoje, compreendo também que o ministério tem a tarefa de lembrar, reacender e vivificar algo precioso que existe em cada ser humano: sua espiritualidade. Além de cuidar, acompanhar, ensinar e realizar

os ofícios da Igreja, creio que a missão pastoral é fortalecer as pessoas em sua vivência da fé, ajudando-as a perceber que Deus já age em suas vidas e que a espiritualidade é uma força profunda para viver, servir e amar.

Também compreendo que a vocação pastoral não existe para substituir a vocação das outras pessoas, mas para animá-las a servir ali onde Deus as colocou. Por isso, ser ministra é, para mim, um privilégio e um chamado que envolvem todo o viver: o modo como falo, cuido, escuto e caminho ao lado das pessoas.

A palavra que tem me sustentado é Josué 1.9:

“Seja forte e corajosa”. Agarro-me a essa promessa e sigo confiando que Deus usa pessoas com fragilidades, limites e dificuldades, assim como eu, para revelar o tesouro do Evangelho. Meu desejo é colocar meus dons e minha vida a serviço do Reino de Deus, para que as pessoas encontrem acolhida, dignidade, fé e coragem para seguir adiante.

Meu nome é Mariéli Saft. Sou ministra religiosa candidata e realizo meu Período Prático de Habilitação ao Ministério junto à Instituição de Ensino Bom Jesus IELUSC, à Paróquia da Paz e à Paróquia dos Apóstolos, em Joinville, Santa Catarina.



■ VALE DO ITAJAÍ

Renato Nass assume Brusque

Tobias Mathies



A comunidade lotou a igreja em Brusque para acolher a nova família pastoral

Na noite de domingo, 8 de março, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Bom Pastor, de Brusque, celebrou o culto de instalação do pastor Renato Nass, marcando oficialmente o início de seu ministério pastoral junto à comunidade. A celebração reuniu membros, lideranças, ministras, ministros e representantes do Sínodo Vale do Itajaí, que acolheram o novo pastor e reafirmaram o compromisso da Igreja com o anúncio do Evangelho e o serviço à comunidade.

Durante a celebração, a liturgia destacou que a instalação pastoral representa mais do que o início de uma nova etapa

ministerial. Trata-se da confirmação do chamado de Deus e do envio da comunidade para caminhar em parceria com seu pastor, compartilhando a missão de testemunhar o Evangelho por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos sacramentos, da diaconia e do cuidado com as pessoas.

Casado com Suelen Cristina, o pastor Renato é pai de Benício e Catarina. Ao assumir o ministério na Paróquia Bom Pastor, inicia uma caminhada voltada ao fortalecimento da vida comunitária, da comunhão entre as pessoas e da presença da Igreja na sociedade. Nass divide a atividade ministerial com o pastor Edécio Tetzner.

■ PARANAPANEMA

Galo Verde promove seminário em Pinhais

P. EM. EVANDRO MEURER, Curitiba/PR

O Programa Ambiental Galo Verde completa 14 anos em outubro e realizou seu 13º Seminário entre os dias 5 e 7 de junho, na Comunidade Bom Samaritano, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, pertencente ao Sínodo Paranapanema da IECLB. A programação foi organizada em quatro momentos principais.

Na sexta-feira à noite, Dia Mundial do Meio Ambiente, aconteceu um encontro informal com membros e amigos do Galo Verde, considerado muito importante, já que as oportunidades de encontros presenciais são raras. Ao final, o coordenador Johannes Gerlach

compartilhou uma frase do pastor Dietrich Bonhoeffer: “Pode ser que o Juízo Final chegue amanhã. Nesse caso, gostaríamos de deixar de lado o trabalho por um futuro melhor, mas não antes disso!”.

Na manhã de sábado, foi desenvolvido o tema principal do seminário por meio da palestra “Betânia e os ODS”. A Sra. Mauren, da Irmandade Evangélica Betânia, abordou temas relacionados à gestão e à educação ambiental, além de compartilhar experiências sobre o tratamento de resíduos.

Na tarde de sábado, foi a vez da experiência sensorial na RPPNM Airumã. Além do “banho de flores- ta”, as pessoas participan-

tes puderam conhecer um projeto de reprodução de uma casa subterrânea da tradição Kaingang.

No domingo, aconteceu o culto de encerramento, celebrado com a Comunidade Bom Samaritano. A liturgia foi conduzida pelo pastor Jorge Ruchs Hirt, e a pregação, pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma, com o tema “Cuidar da Criação de Deus”. Johannes Gerlach e Mirian Patzlaff falaram em nome do Programa Ambiental Galo Verde, convidando as pessoas a se tornarem amigas do Galo Verde e embaixadoras das práticas sustentáveis do Programa em suas comunidades.

Divulgação O Caminho



Integrantes do Programa Ambiental Galo Verde participaram de momentos de formação, espiritualidade e vivências

■ VALE DO ITAJAÍ

Comunidade de Testo Central celebra 100 anos de fé, história e serviço

A Comunidade Evangélica Luterana de Testo Central viveu um dia de gratidão e celebração no dia 21 de junho, quando comemorou seus 100 anos de história com um culto festivo em seu templo. O

centenário reuniu membros, lideranças, visitantes e convidados para agradecer a Deus por um século de caminhada, marcado pela fé, pelo espírito comunitário e pelo compromisso com o serviço. Mais do que recor-

Tobias Mathies



Culto festivo marcou o centenário da Comunidade Luterana de Testo Central

dar o passado, a celebração renovou o convite para que as novas gerações mantivessem viva a chama da fé, da solidariedade e da vida em comunidade.

A mensagem do culto foi proferida pelo pastor sinodal Alan Schulz, que destacou a perseverança das famílias pioneiras, as quais deixaram sua terra natal para construir uma nova história em Testo Central. Em sua pregação, ressaltou que o legado recebido vai muito além dos prédios e das estruturas, sendo fruto do trabalho diaconal, da vida comunitária e da dedicação de homens e mulheres que colocaram seus dons a serviço da Igreja.

A história da comunidade começou há cem anos, quando imigrantes alemães transformaram esperança em ação. Antes mesmo da construção do primeiro templo, escola e igreja compartilhavam o mesmo espaço, e os professores também assumiam a missão de conduzir os cultos, refletindo a tradição luterana de unir educação e fé como pilares da vida comunitária.

Ao longo de sua trajetória, diferentes iniciativas fortaleceram a vida comunitária. O Culto Infantil marcou gerações de crianças e famílias, enquanto o coral comunitário e o canto com confirmandos ajudaram a preservar a identidade cul-

tural e espiritual da comunidade. Os grupos da OASE também desempenharam papel fundamental, especialmente após a introdução das atividades em língua portuguesa, aproximando ainda mais as pessoas e ampliando a participação comunitária.

Hoje, a Comunidade Luterana de Testo Central segue escrevendo sua história. Os pastores Angela Lenke e Ernobio Velten destacam que servir à comunidade, neste momento, é motivo de alegria e gratidão. “É uma alegria poder servir a Deus aqui. Temos uma liderança muito boa conosco, afirmou a pastora Angela Lenke.

■ DIACONIA

Norte Catarinense investe em capacitação

O Setor de Diaconia investe, a cada ano, na capacitação e qualificação de novas lideranças. Assim também acontece em 2026.

Um dos cursos tradicionalmente oferecidos é o de Diaconia e Visitação. O próprio Conselho Sinodal de Diaconia estrutura as etapas da formação a partir das demandas apresentadas pelas comunidades. Um dos enfoques é o bíblico-teológico. As demais abordagens envolvem teoria e prática, contemplando a visitação a pessoas doentes em hospitais e residências, a pessoas enlutadas, a pessoas em cuidados paliativos e a pessoas e famílias que enfrentam as mais diversas situações de crise. Também são desenvolvidas dinâmicas que



Cursos de formação fortalecem lideranças para o serviço diaconal

favorecem a empatia e o cuidado.

Outro curso que vem ganhando destaque desde 2025 é o de Diaconia e Cuidado com a Criação de Deus, desenvolvido em parceria com a Fundação Luterana de Diaconia. Em 2026, o curso aborda o contexto específico de Joinville, sua geografia, a ocupação demográfica e as áreas de maior risco

diante das intempéries climáticas. A partir dessa realidade, a reflexão junto às lideranças participantes busca fortalecer formas de agir com solidariedade e organização em situações de desastre. Como comunidades cristãs, há espaços físicos e recursos humanos que podem contribuir de maneira significativa nessas ocasiões.

■ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Vale do Itajaí fortalece famílias cuidadoras

No dia 4 de julho, aconteceu, no Centro de Formação e Eventos Rodeio 12, uma formação voltada a cuidadores, cuidadoras e pessoas que atuam com pessoas com deficiência nas comunidades. Com o tema "Tomando o controle", o encontro reuniu participantes para refletir sobre os desafios da convi-

vência familiar, do cuidado e da inclusão, oferecendo ferramentas práticas para fortalecer as relações e promover um ambiente mais acolhedor.

A professora Elfi Wehmuth e o pastor Flávio Luiz Peiter conduziram a formação e destacaram que o objetivo do encontro foi oferecer apoio às famílias,

especialmente aos pais e às mães de pessoas com deficiência. Segundo eles, é fundamental criar espaços de escuta, acolhimento e partilha.

"Usamos uma dinâmica que deu oportunidade para que cada pessoa relatasse como estava se sentindo. Com certeza, derramaram o coração. Foi possível compreender quais são as maiores dificuldades que estão enfrentando", relatou Elfi.

A programação contou, ainda, com momentos de meditação, integração, café e convivência entre os participantes, reforçando a importância do apoio mútuo entre famílias e comunidades.



Divulgação O Caminho

A Igreja é chamada a acolher e criar espaços para vivência comunitária

■ MÚSICA

Joinville promove projeto infantojuvenil

Na tarde de sábado, 20 de junho, a Paróquia Cristo Redentor, em Joinville (SC), sediou a 17ª Tarde Musical Infantojuvenil, promovendo um momento de integração, música e celebração da fé, com cerca de 50 crianças e adolescentes.

A programação começou com a leitura compartilhada do Salmo 150,

conduzida pela coordenadora de Música do Sínodo Norte Catarinense, Cladis Erzinger Steuernagel. Por meio de uma dinâmica que integrou vozes e instrumentos musicais, as crianças deram início às atividades, seguidas pelas apresentações dos grupos.

O encerramento foi marcado por um momento de

confraternização entre participantes e familiares, com um lanche preparado pelos integrantes do Conselho Sinodal de Música – Núcleo Joinville. A última canção da tarde reforçou a mensagem de que Deus permanece próximo de seu povo e que sua luz acompanha aqueles que vivem em oração e louvor.

■ LELUT

Progresso cria Núcleo da Lelut

A Paróquia Blumenau Progresso viveu um momento marcante no dia 13 de maio de 2026 com a instalação oficial de um novo Núcleo da Legião Evangélica Luterana (Lelut). A celebração reuniu 14 integrantes e simbolizou o início de um trabalho voltado ao fortalecimento da comunhão, da espiritualidade e do serviço cristão na comunidade.

A instalação foi conduzida pelo pastor da Paróquia, Edson Pilz, e contou com a presença do pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Alan Schulz; do presidente nacional da Lelut, Sírio Tribess; do coordenador sinodal, Charles R. Kuhlmann; do pastor orientador, Anderson Ellwanger; além de presidentes de outros núcleos, lideranças e convidados. Durante a celebração, as autoridades

presentes destacaram a importância da criação do novo núcleo e manifestaram alegria e gratidão por esse passo na caminhada da igreja, ressaltando o compromisso dos homens luteranos com a missão de Deus.

O novo Núcleo nasce como um espaço de acolhimento, cuidado mútuo, comunhão e fortalecimento da fé em Cristo. A expectativa é de que o grupo contribua para a missão da Paróquia Blumenau Progresso, fortalecendo a atuação dos homens no Sínodo Vale do Itajaí, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e na sociedade, testemunhando o Evangelho por meio do serviço e da vivência comunitária.



Divulgação O Caminho

Lideranças da Paróquia, do Sínodo e da Lelut nacional no Progresso

**VIVER BEM HOJE
E TRANQUILO SEMPRE?**

boavida

ENTÃO VEM

47 3222.9999

Boa Vida, plano de assistência funerária, regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2014

ASSEMBLEIA

Cristiano Ritzmann é eleito pastor sinodal

Divulgação O Caminho

Servir é assumir um compromisso que vai além de funções e tarefas. É participar de uma história viva de fé, centrada em Jesus Cristo. A partir dessa compreensão, a 29ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense elegeu as lideranças que conduzirão o Sínodo pelos próximos quatro anos. Foram eleitos o pastor sinodal Dr. Cristiano Ritzmann, o vice-pastor sinodal Benito Holz Konflanz e o representante do Sínodo no Conselho da Igreja, Marcio Marcos Manke, entre outras pessoas.

Em um contexto de constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, refletir sobre as perspectivas do servir é essencial para que a missão permaneça relevante e fiel ao seu fundamento.

Serviço como vocação

Na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, servir é responder ao chamado para colocar dons e talentos a serviço da missão de Deus. Cada pessoa é convidada a descobrir seu lugar no corpo de Cristo, reconhecendo que todos os serviços são igualmente dignos e necessários.

Diaconia como expressão concreta do Evangelho

Nossa Igreja tem uma



A 29ª Assembleia elegeu as lideranças que conduzirão o Sínodo Norte Catarinense pelos próximos quatro anos

longa tradição de testemunho público da fé, e o serviço diaconal é um campo fértil para testemunhar o amor de Deus. Em tempos de crescente desigualdade social, crises ambientais e desafios emocionais, a Igreja é chamada a ser presença acolhedora, promotora da dignidade e defensora da vida. Servir significa enxergar o sofrimento da outra pessoa e agir com compaixão e responsabilidade.

A Igreja é obra de um povo que caminha junto

Isso implica cultivar relações de confiança, diálogo e participação. A corresponsabilidade fortalece a identidade comunitária e permite que decisões e projetos sejam construí-

dos de forma democrática e madura. Servir é aprender a ouvir, a cooperar e a valorizar a diversidade de opiniões e vivências da fé em Jesus Cristo.

Servir é cultivar esperança ativa

A missão da Igreja aponta para o Reino de Deus, que já se manifesta, mas ainda não está plenamente realizado. Essa esperança inspira coragem para enfrentar desafios, criatividade para buscar novos caminhos e perseverança para continuar servindo, mesmo quando não há resultados imediatos. A esperança cristã não é passiva; ela move, transforma e renova.

Enfim, servir é caminhar com humildade,

alegria e compromisso, confiando que o Espírito Santo continua guiando a Igreja em sua tarefa de anunciar vida em abundância para todas as pessoas.

Jesus Cristo ensina: “Vocês sabem que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Mas entre vocês não será assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de vocês; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mateus 20.26-28).

FALA SINODAL



P. DR. CLAUDIR BURMANN,
Joinville/SC

A CRIAÇÃO DE DEUS E A REDENÇÃO

A criação de Deus é o ponto de partida da história da salvação. Em Gênesis, encontramos um Deus que cria não por necessidade, mas por amor. Cada elemento do universo surge a partir da Palavra divina, revelando ordem, beleza e propósito. A criação é o cenário onde Deus manifesta sua glória.

A queda rompeu a harmonia da criação. O pecado a feriu profundamente. A relação com Deus foi quebrada. O que deveria ser cuidado passa a ser explorado; o que deveria ser comunhão torna-se conflito. Ainda assim, Deus não abandona sua obra. A queda não cancela o propósito divino; antes, revela a necessidade da redenção.

A redenção é a resposta de Deus ao caos introduzido pelo pecado. Em Cristo, Deus inicia o movimento de restauração que alcança, para além dos indivíduos, toda a criação. Sua morte reconcilia o mundo com o Criador. Sua ressurreição inaugura a nova criação. O Espírito Santo continua essa obra, transformando corações, renovando mentes e capacitando as pessoas a viverem segundo o propósito original de Deus.

Deus reinsere o ser humano na missão de restaurar o que foi ferido. Cada ato de amor, justiça, perdão e cuidado é uma participação na obra redentora. A Igreja torna-se sinal da nova criação, antecipando, no presente, aquilo que Deus consumará no futuro.

O livro de Apocalipse descreve um novo céu e uma nova terra, onde Deus habita com seu povo e onde a criação é plenamente restaurada. A redenção culmina na restauração da comunhão perfeita entre Deus, a humanidade e a criação. Assim, criação e redenção integram uma mesma narrativa: Deus cria, o pecado fere, Cristo restaura e Deus renova.

“Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora.” (Romanos 8.22)

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6965

METAS MISSIONÁRIAS

Lideranças dialogam sobre o planejamento sinodal

Em 4 e 5 de julho, na Casa de Retiros Vila Elsa, em São Bento do Sul, lideranças dos diversos setores e áreas de atuação do Sínodo Norte Catarinense dedicaram-se a um intenso processo de estudo e reflexão para a construção de um novo Plano Missionário para o período de 2026 a 2030. O trabalho teve como referência as

Metas Missionárias 2025-2030 da IECLB e utilizou a metodologia ‘Foco no Futuro’.

Inicialmente, o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann abordou os fundamentos bíblicos, teológicos e eclesiológicos relacionados ao planejamento missionário. Na sequência, foram apresentadas as bases eclesiais, com a reafir-

mação da missão, da visão, dos princípios, dos valores e das metas estabelecidas pela Igreja. Dados estatísticos também atualizaram o panorama interno e externo do Sínodo.

A partir dessa base comum, as atividades foram desenvolvidas em grupos, conforme as prioridades missionárias: missão, formação, diaconia, gestão,

governança e comunicação. As perguntas “O que queremos criar?”, “O que queremos preservar?”, “O que precisamos fortalecer?” e “O que precisamos eliminar?” orientaram os diálogos e as reflexões dos grupos.

Com o conjunto das proposições, foi iniciada a construção do Plano de Ação.

FALA SINODAL

P. ALFREDO
JORGE HAGSMA,
Curitiba/PRENQUANTO O
INVERNO DURAR...

“Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.” (Gn 8.22)

O inverno é a estação mais fria do ano, marcada por baixas temperaturas, dias mais curtos e noites mais longas. No Hemisfério Sul, teve início em 21 de junho e segue até 22 de setembro de 2026. Está situado entre o outono e a primavera, distante do calor do verão. As quatro estações fazem parte da bela criação de Deus. Na primavera, tudo fica mais colorido e a beleza das flores encanta; no verão, os dias são mais longos e o sol predomina; no outono, a criação se prepara para um período de dormência: muitas árvores perdem suas folhas, e os animais se recolhem. Também o inverno tem a sua beleza. O branco das geadas e da neve possui seu encanto, e o frio é um convite para apreciar uma boa gastronomia.

No entanto, para muitas pessoas que vivem nas regiões mais frias e não têm um lugar adequado para se abrigar, o inverno é a estação mais difícil do ano. Para elas, o inverno não tem nenhum encanto. O que afirma o sábio em Provérbios 31.21 não faz sentido em sua realidade: “Quando chega o inverno, não se preocupa, pois todos em sua família têm roupas quentes.” Essa não é a realidade de muitas pessoas que enfrentam a chegada do frio com preocupação e insegurança. Eis a importância das campanhas do agasalho organizadas pela sociedade e por nossas comunidades. O inverno torna-se, assim, um convite ao cuidado, à diáconia e à solidariedade para com as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão.

O inverno também é tempo de deixar-se transformar pela Palavra, conforme afirma o Salmo 147.17-18: “Ele envia a sua palavra, e o gelo derrete; envia o seu sopro, e as águas tornam a correr.” Corações transformados pela Palavra fazem a solidariedade correr como as águas de um rio, permitindo que uma nova realidade seja experimentada por aquelas pessoas que sofrem com o frio. E permanece viva a esperança anunciada em Cantares 2.11-12: “Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; aparecem as flores na terra...”

O autor é pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR 6966

DIA DA IGREJA

Encontro reúne mais de 350 pessoas em Curitiba

PA. ROILI BORCHARD,
Curitiba/PR

Cuidar da Criação de Deus foi o tema do Dia da Igreja da Região Sul do Sínodo Paranapanema. O encontro aconteceu na Comunidade Luterana da Cruz, no bairro Hauer, em Curitiba (PR), no dia 31 de maio, reunindo mais de 350 pessoas.

O pastor Dr. Emílio Voigt, responsável pelo Portal Luterano, participou do culto e abordou a temática do Ano da Igreja. A partir do relato da criação no livro de Gênesis, refletiu sobre as oito obras da criação: luz, firmamento, terra e mares, plantas, corpos celestes, peixes e aves, animais terrestres e o ser humano. Destacou que, como seres humanos, vivemos em profunda comunhão com toda a criação.



As pessoas celebraram a fé, a comunhão e o compromisso com o cuidado da criação de Deus

Durante o culto, houve também a participação de integrantes dos corais das diversas comunidades, que entoaram cânticos ao longo da celebração. O Setor de Música proporcionou belos momentos de louvor. Os jovens e as

crianças também refletiram sobre o tema da criação, em programações realizadas em espaços específicos para cada público.

Nos intervalos, as pessoas participantes visitaram as diversas ban-

cas, que ofereceram uma variedade de produtos produzidos pelas comunidades. A organização agradeceu a todas as pessoas que se envolveram na realização e participaram do evento.

OASE

Mulheres em assembleia elegem nova coordenação sinodal

A Associação dos Grupos de OASE do Sínodo Paranapanema realizou, no dia 2 de junho, sua Assembleia Sinodal na Comunidade da Cruz, em Curitiba (PR). Reunindo mulheres das regiões Sul, Centro e Norte do Sínodo, o encontro teve como tema “Envelhecer com Deus” e proporcionou momentos de espiritualidade, formação, comunhão e deliberações sobre o futuro da organização.

A abertura da assembleia foi conduzida pela vice-presidente, Margrit Lauersdorf Abt, que ressaltou a importância de

servir a Deus com alegria. Em nome da comunidade anfitriã, a pastora Roeli Borchardt deu as boas-vindas às participantes, desejando um encontro abençoado. O pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma destacou, em sua saudação, o ensinamento de Jesus sobre o amor a Deus e ao próximo, fundamentado em Mateus 22.37 e no versículo do dia, Hebreus 13.3, enfatizando a compaixão como expressão concreta da fé cristã. A meditação de abertura foi conduzida pela pastora Ramona Elisabeth Weisheimer,

que relacionou poemas sobre a vida humana com textos do Antigo e do Novo Testamento.

Um dos destaques da programação foi a palestra da psicóloga, doutora e pós-doutoranda Tereza Helena Schoen Ferreira, que refletiu sobre o tema “Envelhecer com Deus”. A palestrante apresentou o envelhecimento como uma etapa marcada pela colheita de experiências, sabedoria e amadurecimento espiritual, incentivando as participantes a cultivar a gratidão, fortalecer os vínculos sociais, estabelecer metas realis-

tas, cuidar da saúde física, emocional e financeira e permanecer ativas na comunidade de fé. Também ressaltou que a capacidade de aprender permanece ao longo da vida e incentivou atividades que estimulem a memória e a criatividade, como o artesanato e a produção de trabalhos com versículos bíblicos.

Encerrada a palestra, a assembleia deu continuidade aos trabalhos previstos no edital, entre eles a eleição da nova coordenação da Associação dos Grupos de OASE do Sínodo Paranapanema. Foram eleitas: Ieda Marisa Tesch (presidente), Ivanete Brand (vice-presidente), Ercília Scholze (secretária), Margrit Lauersdorf Abt (vice-secretária), Haidee Stumm Kerne (tesoureira) e Elisângela da Rosa Müller (vice-tesoureira). Para a orientação teológica, foram escolhidos o pastor Daniel Euclésio Roveri do Nascimento como titular e a pastora Joana de Aleixo Reinke como vice.



A assembleia encerrou com o compromisso da OASE com a espiritualidade, o serviço e a comunhão

■ DIACONIA

Conselho Sinodal promove formação sobre **visitação comunitária**Tobias Mathies,
Blumenau/SC

Com o propósito de fortalecer a missão da Igreja por meio da presença, da escuta e do cuidado, o Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí promoveu, no Centro de Eventos Rodeio 12, no dia 20 de junho, o Encontro de Formação “Visitação Comunitária – Fundamentos e Práticas”. A atividade reuniu integrantes do Conselho Sinodal, lideranças comunitárias, ministras e ministros para um dia de reflexão, aprendizado e vivências sobre um dos pilares da ação pastoral e comunitária da Igreja.

A programação teve início com um momento de acolhida e espiritualidade, seguido das palestras do pastor sinodal Alan Schulz e da pastora Mônica Erdmann Elwanger, que aborda-



Participantes aprofundaram os fundamentos bíblicos e as práticas da visitação comunitária em Rodeio 12

ram, respectivamente, os fundamentos bíblicos da visitação e sua dimensão prática no cotidiano das comunidades.

Em sua exposição, o pastor sinodal apresentou

a visitação como uma expressão do próprio agir de Deus na história da salvação. Partindo da pergunta dirigida por Deus a Adão no Jardim do Éden — “Onde estás?” (Gn 3.9) —

destacou que a iniciativa divina sempre é marcada pela busca, pela reconciliação e pela restauração das pessoas. Ao longo da reflexão, demonstrou que toda a narrativa bíblica revela um Deus que visita, chama, escuta, acolhe e caminha com seu povo.

A pastora Mônica Erdmann conduziu a palestra “Visitação Comunitária – A arte da presença e do cuidado”, enfatizando que visitar é uma ação que nasce da compaixão e se concretiza na presença. Para ela, o maior presente oferecido durante uma visita é a disponibilidade de estar verdadeiramente com a outra pessoa, exercitando uma escuta sensível, respeitosa e livre de julgamentos.

Além das reflexões teóricas, a formação proporcionou momentos de interação e exercícios práticos, desafiando os participantes a reconhecer situações do cotidiano e a desenvolver uma postura de acolhimento e cuidado. A proposta reforçou que a visitação é um dom de toda a comunidade cristã, capaz de fortalecer vínculos, promover comunhão e tornar visível o amor de Deus por meio de gestos concretos.

FALA SINODAL

P. ME. ALAN
SCHULZ,
Blumenau/SC**LUTERO E A
ECONOMIA DO
JUSTO PREÇO**

Conta-se que Martin Lutero respondeu a um sapateiro que lhe perguntou como poderia servir a Deus em seu trabalho: “Faça um bom sapato e venda-o por um preço justo.” Embora essa frase não apareça literalmente em seus escritos, ela resume bem sua visão da economia. Para Lutero, o trabalho é uma vocação dada por Deus para servir ao próximo, e não um meio de enriquecer explorando sua necessidade.

Em Sobre o Comércio e a Usura (1524), Lutero condena os comerciantes que elevavam os preços apenas porque havia escassez ou porque o mercado permitia. Para ele, o preço justo não era o maior valor que alguém conseguisse cobrar, mas aquele que refletia os custos, o trabalho empregado e uma remuneração digna, sem abuso ou exploração. O lucro era legítimo, desde que moderado e compatível com o bem comum.

Sua crítica também alcançava o acúmulo desenfreado de riquezas. Amparado em textos como 1 Timóteo 6.10 e Lucas 12.15, Lutero advertia que o amor ao dinheiro destrói a solidariedade e transforma as pessoas em instrumentos de ganho. A riqueza obtida por meio da usura, de monopólios, da especulação ou de práticas desonestas deixava de ser bênção para tornar-se pecado.

Lutero não rejeitou o comércio nem a prosperidade. Defendeu uma economia orientada pela justiça, na qual o trabalho produzisse benefícios para toda a comunidade. Em tempos de desigualdade e de lucros cada vez mais concentrados, sua reflexão continua atual: a verdadeira prosperidade não está em acumular riquezas, mas em exercer a atividade econômica com responsabilidade, honestidade e compromisso com o próximo.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

■ CASAIS

Encontro fortalece a **unidade no matrimônio**

Julia de Campos Andrade Castilho



O casamento existe para revelar, no cotidiano, o amor de Cristo por meio do perdão, do respeito e da fidelidade

Casais de diversas comunidades do Sínodo Vale do Itajaí participaram do Encontro Sinodal de Casais, realizado na Comunidade Unidos em Cristo, em Timbó. Com o tema “Casamento: unidade com propósito”, o evento proporcionou um momento de espiritualidade, reflexão e fortalecimento dos relacionamentos, reunindo casais em torno da Palavra de Deus e da convivência fraterna.

A mensagem foi conduzida pelo pastor sinodal Alan Schulz, com base em Eclesiastes 4.9-12, destacando que o casamento é uma aliança construída na parceria, no cuidado mútuo e na presença de Deus. Em sua reflexão, ressaltou que “melhor serem dois do que um” significa caminhar juntos nas alegrias e dificuldades, sustentando um ao outro e enfrentando os desafios da vida em comunhão.

Durante a pregação, o pastor enfatizou que casamentos saudáveis não são aqueles livres de dificuldades, mas aqueles que aprendem a cooperar em vez de competir, a levantar um ao outro nos momentos de fragilidade e a manter Deus como o terceiro fio do “cordão de três dobras”, fonte de força e perseverança.

Além da pregação, o encontro proporcionou momentos de integração, diálogo e comunhão.

O que Martin Lutero esperava dos governantes?

Os escritos do Reformador oferecem elementos sobre autoridade, educação, economia e responsabilidade pública que continuam provocando reflexão mais de cinco séculos depois.



Martin Lutero anunciava o Evangelho e defendia autoridade como serviço ao próximo e ao bem comum

Texto
Pastor Sinodal Alan Schulz

Em tempos de intensos debates políticos, talvez seja útil voltar às fontes e perguntar não o que gostaríamos que Lutero dissesse, mas o que ele efetivamente escreveu sobre o tema. Não é novidade que discussões sobre política costumam gerar tensões. Por vezes, elas provocam o fim de amizades e as mais diversas divisões e confrontos. É pertinente, em nossa tradição confessional luterana, retornar às fontes, a fim de buscar elementos orientadores e evangélicos para esse tema.

Naturalmente, Lutero não conheceu a democracia moderna nem os desafios próprios do século XXI. Não foi capaz sequer de vislumbrar a modernidade ou a Revolução Industrial. Viveu em uma época muito distinta da nossa. Ainda assim, seus escritos sobre educação, autoridade secular, economia e responsabilidade social oferecem elementos surpreendentemente atuais para refletirmos sobre o exercício da liderança pública.

A AUTORIDADE EXISTE PARA SERVIR

Em 1523, no escrito Da Autoridade Secular, Lutero procura responder qual é a finalidade do governo. Embora reconheça a importância da autoridade para a manutenção da ordem e da paz, ele não idealiza os governantes.

Pelo contrário, escreve:

“Os senhores temporais deveriam governar [...] o país e o povo. Isto, porém, não fazem. Nada mais sabem fazer do que esfolar e raspar, cobrando imposto sobre imposto, taxa sobre taxa, soltando aqui um urso e ali um lobo. Não conhecem nem fidelidade nem verdade e portam-se de uma maneira que até ladrões e bandidos considerariam excessiva.”
(Obras Seleccionadas, v. 6, p. 100).

Mais do que uma crítica circunstancial aos governantes de seu tempo, essa observação revela uma convicção fundamental: o poder não existe para favorecer quem governa, mas para proteger aqueles que são governados. Por isso, ao ler Lutero, percebe-se que a autoridade legítima é sempre uma autoridade responsável, exercida em benefício da comunidade. Trata-se de uma compreensão centrada no serviço ao próximo como vocação evangélica (cf. Mt 25.40; Jo 13.12).

QUER LER LUTERO DIRETAMENTE?

OBRA	VOLUME	PÁGINAS (OBRAS SELECIONADAS)	COMENTÁRIO
Comentário sobre o Magnificat (1521)	Vol. 6	p. 20–78	Exposição bíblica e teológica sobre o cântico de Maria.
Da Autoridade Secular: até que ponto se lhe deve obediência (1523)	Vol. 6	p. 79–114	Sobre a finalidade e os limites da autoridade civil.
Aos Conselhos de Todas as Cidades da Alemanha para que Criem e Mantenham Escolas Cristãs (1524)	Vol. 5	p. 302–325	Defesa das escolas cristãs como tarefa pública.
Uma Prédica para que se Mandem os Filhos à Escola (1530)	Vol. 5	p. 326–363	Sermão prático estimulando a frequência escolar.
Comércio e Usura (1524)	Vol. 5	p. 374–428	Crítica a práticas econômicas injustas e à usura.
Aos Pastores para que Preguem Contra a Usura (1540)	Vol. 5	p. 446–493	Exortação ao clero para pregar contra a usura.

O QUE VAMOS APRENDER?

É arriscado tentar transformar ou alinhar Lutero em qualquer tipo de projeto político contemporâneo. Ele pertence ao século XVI e precisa ser lido dentro de seu contexto histórico e social. Seus escritos, no entanto, permitem identificar algumas convicções permanentes que estão ancoradas no evangelho, principalmente no servir ao próximo como vocação cristã.



Lutero esperava que os governantes exercessem sua autoridade com esta responsabilidade vocacional.



Esperava que cuidassem da educação.



Esperava honestidade na vida política e econômica.



Esperava atenção aos pobres e vulneráveis na vida econômica.

EDUCAÇÃO UNIVERSAL E GRATUITA COMO TAREFA PÚBLICA

Entre os textos menos conhecidos do Reformador encontra-se o escrito Aos Conselheiros de Todas as Cidades da Alemanha para que Criem e Mantenham Escolas Cristãs, publicado em 1524. Nele, Lutero dirige-se diretamente às autoridades municipais e afirma que o cuidado com a juventude faz parte das responsabilidades dos governantes.

Ele escreve:

“Por isso, certamente será da competência do conselho e das autoridades dedicar o maior cuidado e o máximo empenho à juventude. A eles, como curadores, foram confiados os bens, a honra, o corpo e a vida de toda a cidade.

Portanto, não agiriam responsabilmente perante Deus e o mundo se não buscassem, com todos os meios, dia e noite, o progresso e o melhoramento da cidade. Ora, o progresso de uma cidade não depende apenas do acúmulo de grandes tesouros, da construção de muros de fortificação, de casas bonitas, de muitos canhões e da fabricação de muitas armaduras. [...] Muito antes, o melhor e mais rico progresso para uma cidade é quando possui muitos homens bem instruídos, muitos cidadãos ajuizados, honestos e bem-educados. Estes, então, também podem acumular, preservar e usar corretamente riquezas e

todo tipo de bens.”

(Obras Seleccionadas, v. 5, p. 309).

Para Lutero, uma cidade bem governada precisava oferecer escolas gratuitas a todas as pessoas. Não se tratava apenas de formar futuros líderes religiosos, políticos ou filhos da nobreza, mas cidadãos capazes de contribuir para a vida social. É notável que o Reformador defendesse, por exemplo, a instrução de meninos e meninas, algo bastante avançado para o início do século XVI.

ECONOMIA E RESPONSABILIDADE

Outro texto importante é “Sobre o Comércio e a Usura”, também de 1524. Lutero não escreve como economista, mas como pastor preocupado com os impactos da atividade econômica sobre as pessoas. Por isso, critica monopólios, especulações, sistemas de crédito, juros e outras práticas

que enriquecem alguns à custa das dificuldades dos outros. Na Idade Média, a Igreja proibia a cobrança de juros, por considerar essa prática pecaminosa, com base em textos bíblicos (cf. Êxodo 22.25; Levítico 25.35-37; Lucas 6.35, entre inúmeros outros).

Sua preocupação fundamental aparece em uma frase frequentemente citada em seus escritos e sermões:

“Mas bem-aventurada seja a vida em que alguém não vive para si mesmo nem serve a si mesmo, e, sim, ao seu próximo.”

(Da Liberdade Cristã e Sermão sobre Mateus).

Ao comentar o sétimo mandamento no Catecismo Menor, Lutero vai ainda mais longe:

“Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não tirar o dinheiro ou os bens do próximo nem nos apoderar deles por meio de mercadorias falsificadas ou negócios desonestos; mas devemos ajudá-lo a conservar e melhorar seu meio de vida.”

Seu foco não está na quantidade de riqueza produzida, mas na justiça das relações humanas. Esse parâmetro não se limita ao exercício de um cargo público. Para Lutero, essa é a vocação cristã de toda pessoa que crê.

O CUIDADO COM QUEM SOFRE

Talvez um dos aspectos mais marcantes da Reforma tenha sido a reorganização da assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Lutero apoiou a criação das chamadas Gemeiner Kasten (Caixa Comum), fundos comunitários destinados ao cuidado de viúvas, órfãos, enfermos e pessoas em situação de pobreza. Essas iniciativas demonstram que, para o Reformador, uma comunidade cristã não poderia ignorar aqueles que enfrentavam maiores dificuldades. A preocupação com as pessoas em situação de vulnerabilidade não aparece como substituição da responsabilidade pessoal pelo sustento e pela manutenção da própria vida, mas como expressão concreta do amor ao próximo e da boa ordem social.

O QUE PODEMOS APRENDER?

É arriscado tentar transformar ou alinhar Lutero a qualquer projeto político contemporâneo. Ele pertence ao século XVI e precisa ser lido dentro de seu contexto histórico e social. Seus escritos, no entanto, permitem identificar algumas convicções permanentes, fundamentadas no Evangelho, especialmente no serviço ao próximo como vocação cristã.

Lutero esperava que os governantes exercessem sua autoridade com responsabilidade vocacional. Esperava que cuidassem da educação. Esperava honestidade na vida pública e atenção aos pobres e às pessoas em situação de vulnerabilidade na organização da vida econômica. Acima de tudo, compreendia a autoridade como serviço, e não como privilégio.

Talvez seja por isso que suas palavras continuem provocando reflexão mais de quinhentos anos depois. Não porque ofereçam respostas prontas para os problemas atuais, mas porque recordam uma verdade simples e permanente: o poder encontra sua legitimidade quando está a serviço da vida e do bem comum.

CINCO PRINCÍPIOS ENCONTRADOS NOS ESCRITOS DE LUTERO

1



autoridade
como serviço

2



educação para
todas as pessoas

3



honestidade na
vida pública

4



economia a serviço
das pessoas

5



cuidado com os pobres
e vulneráveis

■ SOCIEDADE

Imigração Alemã: Heimat-Timbó, um grupo diferente

PROF. DR. JOÃO KLUG,
Florianópolis/SC

Ao analisarmos a imigração alemã, especialmente para o Sul do Brasil, um grupo permanece praticamente desconhecido. Trata-se de uma experiência que foge ao convencional: a fundação da Colônia Comunitária de Jovens Heimat-Timbó (Jugend-Gemeinschafts-Siedlung Heimat-Timbó), na área do atual município de Doutor Pedrinho, em julho de 1932.

Foi uma colônia fundada por jovens católicos solteiros, em uma perspectiva estritamente comunitária. O projeto foi planejado, organizado e executado pelo padre Johannes Beil, que inicialmente integrou o clero da Diocese de Breslau (atual Wrocław, na Polônia) e, posteriormente, o da Diocese de Berlim. O próprio padre Beil deixa claras as razões da criação dessa colônia comunitária de jovens: “O plano dessa colônia nasceu da situação de desespero em que se encontrava a juventude



O sexto e último grupo de jovens da Colônia Comunitária Heimat-Timbó parte da Alemanha rumo ao Brasil a bordo do navio Sierra Nevada. A viagem teve início em 24 de janeiro de 1933 e marcou a chegada da última leva de jovens que integraria a experiência comunitária idealizada pelo Padre Beil.

alemã naqueles anos. O desemprego e o fortalecimento do Nacional-Socialismo obrigavam muita gente a emigrar”.

Os estatutos da Colônia Comunitária também evidenciam as razões da emigração para o Brasil: “A miséria do tempo que nos recusa pão e sentido da vida, o destino proletário que nos aguarda e a ânsia por uma vida normal fizeram com que nós, jovens alemães, nos reuníssemos para conseguir um novo

espaço vital, pois não queremos consumir nossos melhores anos num ócio vazio e condenar nossa vida à inutilidade”.

É necessário considerar a conjuntura da época e os chamados “fatores de expulsão” existentes na Alemanha. Havia cerca de seis milhões de pessoas desempregadas, das quais aproximadamente dois milhões eram jovens com menos de 22 anos, sem perspectivas de futuro. Também me-

rece destaque o papel da Associação Caritas Alemã, de Freiburg, no apoio ao projeto.

Após a ascensão do nazismo na Alemanha e a instauração do Estado Novo de Getúlio Vargas no Brasil, a situação do padre Beil tornou-se cada vez mais difícil. Ferrenho opositor do nazismo, passou a ser acusado de traidor da pátria tanto pelas autoridades alemãs quanto por simpatizantes do regime nazista em

Blumenau.

A documentação indica que seis grupos de jovens, totalizando cerca de 200 pessoas, emigraram da Alemanha entre junho de 1932 e fevereiro de 1934 para formar a Colônia Heimat-Timbó. Embora inovadora em sua proposta, a experiência teve vida curta, encerrando-se apenas seis anos após sua fundação, em junho de 1938. Sua trajetória será o tema do próximo texto desta série.

■ EDUCAÇÃO

Faculdades EST celebra 80 anos de compromisso com a formação teológica

A Faculdades EST celebrou seus 80 anos de história com um culto de Ação de Graças realizado no dia 29 de março, no campus Morro do Espelho, em São Leopoldo (RS). A programação reuniu comunidade acadêmica, estudantes, pessoas egressas, lideranças eclesiais, docentes, representantes de entidades e membros da comunidade, em um momento marcado pela memória, gratidão e compromisso com o futuro da formação teológica.

Entre as autoridades presentes estiveram a presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), pastora Silvia Beatrice Genz, o primeiro vice-presiden-



As celebrações dos 80 anos da Faculdades EST prosseguem ao longo de 2026

te, pastor Odair Airton Braun, e o segundo vice-presidente, pastor doutor Mauro Batista de Souza, além de ministros e ministras de diversas regiões.

Na abertura da celebração, o diretor-geral

da instituição, professor doutor Valério Guilherme Schaper, destacou que a história da EST é resultado da fidelidade de Deus ao longo das gerações. Ao recordar a caminhada da instituição, afirmou

que “até aqui nos trouxe Deus” e ressaltou que o aniversário de oito décadas representa não apenas um marco histórico, mas também a renovação do compromisso da Faculdades EST com a formação teológica, a pesquisa e o serviço à Igreja e à sociedade.

Durante a mensagem, a pastora presidente da IECLB sintetizou o significado da celebração ao afirmar: “Gratidão é o que expressamos para a caminhada que foi e ainda para a caminhada que vem”. Inspirada no Evangelho de Mateus 4.23-25, ela destacou que a missão cristã une ensino, anúncio do Evangelho e cuidado com as pessoas, especialmente

aquelas que vivem à margem da sociedade.

A presidente também enfatizou a relevância da formação teológica ao longo dos 80 anos da instituição, lembrando que o conhecimento fortalece a fé e capacita pessoas para o serviço na Igreja e na sociedade. Destacou ainda a crescente participação feminina nos cursos da instituição, observando que cada vez mais mulheres buscam a formação teológica motivadas pelo compromisso de anunciar o Evangelho.

Encerrando sua reflexão, a pastora Silvia Genz conclamou a comunidade a preservar e fortalecer o legado construído ao longo dessas oito décadas.

MÚSICA

Rodeio 12 reúne musicistas de todas as idades em seminário

MA. DANIELA WEINGÄRTNER,
Rodeio/SC

O 34º Seminário de Música em Rodeio 12 reafirmou, mais uma vez, sua vocação como espaço de formação, comunhão e celebração da música comunitária. Entre os dias 4 e 7 de junho, cerca de 100 musicistas, entre professores e participantes, com idades entre 4 e 85 anos, reuniram-se para compartilhar conhecimentos, experiências e a alegria de fazer música em conjunto.

Mais do que um momento de aperfeiçoamento técnico, o seminário proporcionou vivências de louvor comunitário, fortalecendo vínculos entre pessoas de diferentes gerações, comunidades e trajetórias musicais. O canto e a prática instrumental coletiva evidenciaram que a música é um dom que une pessoas, promove a participação



Participantes do 34º Seminário de Música reuniram-se em Rodeio 12 para dias de formação e convivência

e fortalece a vida em comunidade.

A diversidade dos participantes foi um dos grandes destaques desta edição. Crianças, jovens, adultos e idosos contribuíram com seus talentos, experiências e perspectivas, demonstrando que a música comunitária se constrói no encontro entre diferentes saberes e vivências. Essa

riqueza de gerações e histórias tornou cada ensaio, oficina e celebração ainda mais significativos.

Ao longo do seminário, os grupos trabalharam intensamente o repertório que será levado às comunidades, além de refletirem sobre o Tema do Ano da IECLB, “Cuidar da Criação de Deus”. As conversas e as práticas musicais buscaram

integrar fé, compromisso com a criação e missão da Igreja, ressaltando que o cuidado com a vida também se expressa por meio da arte, da convivência e do serviço comunitário.

Com mais de três décadas de história, o Seminário de Música em Rodeio 12 consolidou-se como uma referência na formação de musicistas que atuam na IECLB e

em outras comunidades cristãs, oferecendo um ambiente de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da prática musical comunitária. A cada edição, o encontro reafirma que compartilhar momentos de louvor, aprender em conjunto e celebrar a diversidade de dons são formas concretas de viver a comunhão e testemunhar a fé por meio da música.

Já se passou um mês desde o seminário, mas as músicas e os abraços compartilhados seguem ressoando nas práticas comunitárias e na vida cotidiana. O seminário de 2027, que marcará a 35ª edição do evento, já começou a ser sonhado. E, com o coração cheio de gratidão, permanece o mesmo pedido: que Deus continue abençoando o musicar de nossas comunidades!

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

HOMENS UNIDOS

PARA A MISSÃO
NA MISSÃO

Coordenação Sinodal
Sínodo Norte Catarinense
sinodonc@terra.com.br

Sínodo
Norte Catarinense

IECLB

- Conheça a estrutura da Legião Evangélica Luterana - LELUT do Sínodo Norte Catarinense.

- Participe do Núcleo LELUT de sua Paróquia!

- Forme um Núcleo LELUT em sua Paróquia!

- Como? Consulte a Coordenação Sinodal!

- Contate (47) 98853-9399

- Paulo H. Klamt

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Coordenação Sinodal
Sínodo Norte Catarinense
Fundada em 06/03/2004

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo da Paz
Fundado em 06.03.1997
Joinville

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Piçarras
Fundado em 21.10.1999
Baln. Piçarras

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Cristo Salvador
Fundado em 04.09.2003
Jaraguá do Sul

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Apóstolo Tiago
Fundado em 13.04.2005
Jaraguá do Sul

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Apóstolo João
Fundado em 26.10.2006
Jaraguá do Sul

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Massaranduba
Fundado em 26.03.2009
Massaranduba

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Bom Pastor
Fundado em 30.07.2014
Rio Negrinho

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo São Bento do Sul-SC
Fundado em 28.07.2017
São Bento do Sul

LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA
- IECLB -

LELUT

Núcleo Rio Cerro
Fundado em 18.09.2025
Jaraguá do Sul

Vamos nós trabalhar,
somos servos de Deus!

12.setembro - Comun. Cristo Salvador
Seminário Sinodal da LELUT
Venha participar conosco! Você é bem vindo!

6971

■ CREDIBILIDADE

Instituições luteranas são honestas

A Comunhão Martim Lutero e a Associação Criança em Primeiro Lugar receberam, recentemente, o Selo Transparência e o Selo Doar, reconhecimentos que atestam o compromisso das instituições com a gestão responsável, a prestação de contas e as boas práticas de governança no terceiro setor.

As certificações destacam organizações que mantêm elevados padrões de transparência, disponibilizando informações sobre sua atuação, gestão e utilização dos recursos, fortalecendo a confiança de doadores, parceiros e da comunidade.

A conquista representa um importante reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelas duas instituições, reafirmando o compromisso com a ética, a responsabilidade e a missão de servir à sociedade por meio de ações sociais, educacionais e comunitárias. Além de



Divulgação O Caminho

valorizar a credibilidade institucional, os selos contribuem para ampliar a confiança de pessoas e organizações que desejam apoiar iniciativas comprometidas com a transformação social.

Soma-se a esse reconhecimento o fato de que, recentemente, a Associação Criança em Primeiro Lugar também foi contemplada com o Prêmio Viva Blumenau, distinção que evidencia o impacto positivo de suas ações e sua contribuição para o desenvolvimento social do município.

■ ECUMENISMO

Musicista luterano relata experiência no Vaticano

O músico profissional Roberto Hübner, membro da Comunidade Christus Kirche, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em Curitiba (PR), viveu, no início deste ano, uma experiência marcante ao integrar a Camerata Antiqua de Curitiba nas celebrações dos 200 anos das relações diplomáticas entre a Igreja Católica no Brasil e a Santa Sé.

Professor aposentado da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP/UNESPAR) e integrante da Camerata Antiqua, Hübner destaca que a música sacra tem acompanhado sua trajetória desde a juventude. Em 1980, aos 17 anos, participou de sua primeira turnê internacional pela Alemanha, durante as comemorações dos 450 anos da Confissão de Augsburgo, como integrante do Coral Ars Sacra, de Blumenau (SC), regido pelo saudoso pastor Frank Graf.

Em janeiro de 2026, a Camerata Antiqua foi responsável pela execução musical



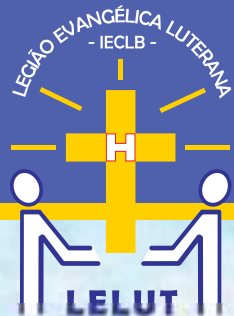
Divulgação O Caminho

da Missa Solene celebrada na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma — templo onde está sepultado o Papa Francisco. A celebração foi presidida pelo cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, reunindo autoridades religiosas e representantes brasileiros.

Outro momento memorável ocorreu no dia 28 de janeiro, quando o grupo participou da Audiência

Papal no Vaticano, na presença do Papa Leão XIV. Cerca de oito mil pessoas de diversos continentes participaram do encontro.

O músico afirma que a participação nessas celebrações reforçou sua percepção de que os valores centrais do Evangelho aproximam diferentes tradições cristãs. "Foi uma experiência muito comovente e relevante".



HOMENS UNIDOS PARA A MISSÃO
NA MISSÃO

Coordenação Sinodal
Sínodo Vale do Itajaí

lelut.sinodal@sinodovaleoitajai.com.br

**AGENDA**

01/08 - 09:00
Reunião Coordenação
Sinodal da LELUT
- Blumenau Velha -

26/09
Seminário
Sinodal LELUT
- Brusque -

COMUNIDADE
SÃO JOÃO BATISTA
PARÓQUIA UNIDOS EM CRISTO

FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA,
CONSTRUINDO O FUTURO.

AJUDE A CONSTRUIR
UM NOVO TEMPO
DE FÉ, COMUNHÃO
E ESPERANÇA.

Sua contribuição transforma
sonhos em realidade e constrói
um lugar de encontro com Deus
e com a próxima.

MAIS QUE
UM EDIFÍCIO,
UM LEGADO
DE FÉ E AMOR!

Núcleo de Brusque

CHAVE PIX:
celbrusup@gmail.com

DOAÇÃO PIX VIA APP

DEPÓSITO: SICDOB - 796
AG. 3069-4 / CC. 97864-7

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA
DA PARÓQUIA:
BRUSQUE UNIDOS EM CRISTO -
(47) 3350-5221

APOIO:

Núcleo de
Brusque



PARÓQUIA
UNIDOS EM CRISTO
COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA

CELBRUS
PONTIFICAL DE BRUSQUE



Sínodo
Vale do Itajaí



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

Servimos à missão de Deus com nossos dons. Encontre um NÚCLEO e participe!

OASE

Paranapanema reúne 250 mulheres



Realizados nos dias 16 de maio, no Anila Hoel Restaurante, em Fernandes Pinheiro (PR), na Região Centro, e 24 de junho, na Igrejinha (Christuskirche), em Curitiba (PR), na Região Sul, os Dias Sinodais de Mulheres, promovidos pela OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, reuniram mais de 250 mulheres.

O pastor Daniel Euclésio Roveri do Nascimento, da Paróquia em Castro (PR),

conduziu a reflexão sobre a “transmissão da fé entre gerações”, destacando a importância da vivência da fé nos lares, onde as mulheres, muitas vezes, assumem papel protagonista. “O testemunho da fé, por meio de momentos de oração, do culto doméstico e da devoção nos lares, é o maior gesto de amor que podemos oferecer à nossa família”, enfatizou o pastor Daniel.

GESTÃO

Lideranças recebem Roteiros de Planejamento

Encontros, reencontros e decisões: esse foi o tom da 29ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, realizada no dia 23 de maio, em São Bento do Sul (SC). Entre delegadas, delegados e pessoas que auxiliaram na organização, aproximadamente 300 pessoas estiveram envolvidas no evento.

O pastor 1º vice-presidente da IECLB, Odair Braun, conduziu a pregação no culto de abertura. Em sua mensagem, apontou para o impulso missionário que vem do Pentecostes e destacou a ação do Espírito Santo, que mobiliza e engaja pessoas na Campanha de Missão Vai e Vem. Também agradeceu pelas ofertas que, a cada ano, são destinadas pelas comunidades à campanha.

Um dos destaques da assembleia foi a entrega dos Roteiros de Planejamento Missionário para todas as paróquias e comunidades. “Foi um momento marcante, com uma acolhida muito positiva. Há compreen-

são acerca da importância de construir planejamentos alinhados com a missão, a visão, os princípios, os valores e as metas missionárias da Igreja”, concluiu o pastor Claudir.

Em seu relatório, o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann destacou cinco marcas de seu ministério ao longo dos oito anos à frente do Sínodo: disposição para o diálogo, valorização da

pluralidade, incentivo a novas iniciativas missionárias, atenção e acompanhamento às lideranças, ministras e ministros, além de presença ativa nas comunidades e paróquias. Também lembrou que “não buscou estabelecer uniformidade, mas consensos, como princípio da democracia e da sinodalidade da Igreja”.



Lideranças do Norte Catarinense se reuniram em São Bento do Sul

PASSATEMPO

DIA DOS PAIS

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.



T E A O D S E H W R E S T W O ã Ç A C U D E
O T O L R E F L P E D A D I N R E T A P S A
L G O W G I A E T U T A U E O U H B I A F L
U I H N L D E A W T R I N L S E T N M E V E
R C U H A T R C E G I T E H A T M A E Y N C
O E O T E F A R R P K V E T T O R R L O E A
O S D T Y N O T A A Á U A I D Y U O G E A C
C E O E B D D H E S P O N Ç E L F I M E U R
T N E A I R T T N T O A O A N M M H E I A G
D S Y P L N W O T O M L N H N A P A D H R W
A T T E Í E P I T V S O N E N O R A N A I I
H I I G D S B H Y I R E U P P I D U T H T R
E D C C E E E T U T O R I A F O R I G I T O
R T N R R E E S E N S I B I L I D A D E A L
Y N E E E I A A P C S B C S M ã O E C S S T
N G H E O O T I E P S E R F O L P M E X E A

AFETO
AMAR
AMIGO
CARINHO

CUIDADO
DIA
EDUCAÇÃO
EMPATIA

EXEMPLO
FILHOS
GRATIDÃO
LÍDER

PAIS
PARCEIRO
PATERNIDADE
RESPEITO

RESPONSÁVEL
SEGURANÇA
SENSIBILIDADE
TUTORIA

■ EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Paranapanema realiza Comunidades CriativasELIZABETH FLEMMING,
Curitiba/PR

Nos dias 16 e 17 de maio, o Sínodo Paranapanema, por meio de sua Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua (ECC), em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, realizou mais uma edição do Seminário Comunidades Criativas.

O tema – “As Parábolas de Jesus” – foi desenvolvido pelo pastor Dr. Emílio Voigt. As oficinas “Jogos e Brincadeiras com as Crianças”, “Vivências Bíblicas no Ensino Confirmatório” e o Escape Game Bíblico “A Bússola” tiveram como assessoras, respectivamente, a professora Jaclene Leitske, a professora Bárbara Surkamp e a teóloga Raquel Marques.



Divulgação O Caminho

Lideranças das comunidades aperfeiçoaram o conhecimento bíblico

Tanto o tema quanto as oficinas foram trabalhados com profundidade, dinamismo e interatividade, tanto em seu conteúdo quanto na metodologia.

Cerca de 40 lideranças, provenientes de diferentes comunidades das três regiões que compõem o Sínodo, participaram

ativamente dos momentos de aprendizagem, prática e partilha. Considerando os diferentes grupos etários, a presença e a participação de jovens foram bastante expressivas e animadoras, especialmente quando se pensa na continuidade e na sustentabilidade da nossa Igreja.

■ MÚSICA

Coros celebram herança cultural e língua alemã

Um encontro muito significativo aconteceu no domingo, 28 de junho, na Comunidade da Estrada do Oeste, em Joinville (SC). Em uma tarde ensolarada, 12 grupos e coros participaram do 17º Encontro de Coros e Grupos em Língua Alemã, proporcionando um momento de alegria, comunhão e gratidão por meio de belas canções que embalaram toda a tarde.

Os grupos participantes foram: Coral Rio Bonito, Coral Estrada do Oeste, Coral da Ressurreição, Coral Sociedade Lírica, OASE Marta e Maria, Grupo Canteiro de Deus, Grupo Regenbogen, Coral Masculino Sängershalle (São Bento do Sul), Coral Misto Sängershalle (São Bento do Sul), Coral Cristo Consolador, Grupo

Cantate de São Francisco do Sul e Grupo Cantate de Joinville.

A mensagem aos participantes foi proferida pela diácona Ma. Vilma Linda Reinar, que destacou a importância do louvor a Deus por meio da música e da comunhão entre as comunidades.

O encontro foi idealizado e é organizado pelo Grupo Cantate de Joinville

com o propósito de incentivar o canto e preservar a expressão cultural na língua alemã, mantendo viva a história, a fé e o idioma de grande parte dos imigrantes que vieram para o Brasil. Como destacou Vivian Voos Tavares, assessora de Música do Sínodo Norte Catarinense: “Que possamos louvar ao Senhor em todas as línguas.”



Divulgação O Caminho

Joinville/Estrada do Oeste sedia encontro de coros e grupos de língua alemã

■ INTERNACIONAL

Moto para a missão em MoçambiqueP. SIN. ISMAR SCHIEFELBEIN
Vitória/ES

Na edição de 2025 do Anuário Evangélico Luterano, foi publicado um artigo sobre a Igreja Evangélica Luterana de Moçambique (IELM), apresentando os desafios da missão naquele país. A partir dessa publicação, iniciamos diálogos com o pastor Rui José Gimo, da IELM, que atua na Paróquia de Chimoio. Além da comunidade sede, a paróquia atende outras quatro comunidades: Chitima (135 km), Moatize (26 km), Bairro Azul (19 km) e Marávia (210 km), havendo ainda planos de expandir o trabalho para outras localidades.

O pastor Rui nos contou que, para atender essas comunidades, dependia de caronas ou, quando isso não era possível, deslocava-se de bicicleta, pois a paróquia não

contava com um veículo. Seu grande desejo era adquirir uma motocicleta para facilitar o trabalho pastoral.

Diante dessa realidade, convidamos as comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém a realizarem uma oferta para a aquisição da motocicleta. Agradecemos às comunidades que, generosamente, contribuíram com essa iniciativa, bem como à diretoria do SESB, que complementou o valor necessário para alcançarmos esse objetivo.

O desafio seguinte foi superar a burocracia para enviar os recursos ao seu destino, tarefa que foi concluída com o apoio da Secretaria-Geral da IECLB. Com alegria, recebemos a notícia de que, na sexta-feira, 26 de junho de 2026, a motocicleta foi adquirida e, já no fim de semana, estava a serviço da atividade pastoral.

Sempre **mais.**
Sempre **Barão.**



Berçário
ao Ensino Médio

Ensino Regular e
Bílingue Internacional

+++++ **MAIS**
OPORTUNIDADES

Escola
Barão
do Rio Branco

**OBITUÁRIO – JOÃO RUBEM STRAUSS**

O Sínodo Norte Catarinense comunicou, com pesar, o falecimento do pastor emérito João Rubem Strauss, ocorrido no dia 28 de junho, em Joinville (SC). Ao longo de quase quatro décadas de ministério, serviu comunidades da IECLB em Santa Rosa, Palmitos, Tuparendi, Igrejinha e Joinville/Bom Jesus, deixando um

legado de dedicação ao Evangelho e ao cuidado pastoral. A família e às comunidades enlutadas, o Sínodo expressou sua solidariedade e a esperança na promessa de Cristo: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25).





Paróquia Barra do Rio Cerro



Comunidades: Cristo Salvador, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e Paz – Ponto de Pregação: Salão Barg P. Elpídio Carlos Hellwig e Pa. Marli Seibert Hellwig

JUBILEU DE CONFIRMAÇÃO



PROFISSÃO DE FÉ



“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas.”
Colossenses 3.23-24

JUVENTUDE EVANGÉLICA



PALESTRA



CASAIS



CONFIRMANDOS



OFÍCIOS

- BATISMO**
- Luíza Müller filha de Jonatan Alfredo e Zenaide Zumach Müller (17/05-CAPedro)
 - Livia Reinke Hanemann filha de Jonathan Alessandro Hanemann e Daiana Tamara Reinke (07/06-CCS)
 - Davi Henrique Herchen filho de Valdemir e Daiani Mara Draeger Herchen(07/06-CCS)
 - Eloá Helena Herchen filha de Valdemir e Daiani Mara Draeger Herchen(07/06-CCS)
 - Yuri Loquett Lermen filho de Fabio Rafael Lermen e Ivete Loquett (21/06-CAPaulo)
- BÊNÇÃO MATRIOMONIAL**
- Gustavo Luis Hanemann e Kathlyn Thaynara Beck (06/06-CCS)
 - Onisio Glatz e Dirlene Aparecida de Oliveira Polippo Glatz (20/06/CAPaulo)
- BODAS DE PRATA**
- Aderval Meyer e Anegret Jungton Meyer (24/05-CA-Paulo)
 - Herbert e Cerali Clair Pless Mohr (14/06-CCS)
- BODAS DE DIAMANTE**
Rudi e Nacilia Fidler Kruger (04/07-CPAZ)
- SEPULTAMENTO**
- Inacio Schünke 71 anos(18/05-CPaz)
 - Egon Erdmann 91 anos (20/05-CPaz)
 - Ewald Bärh 86 anos (07/06-CCS)
 - Elmiro Benthin 62 anos (07/06-CCS)
 - Eno Wutke 66 anos (07/06-CCS)
 - Ilone Wohlenberg Hübner 83 anos (25/06-CCS)
 - Erica Drews Mass 84 anos (29/06-CCS)
 - Nelsa Bloedorn Wetsphal 85 anos (01/07-CCS)
 - Nelson Boeder 80 anos (06/07-CCS)
 - Dornaldo Dräger 61 anos (13/07-CAPedro)
 - Fabio Rafael Lermen
 - Vitor Hugo Zeferino
 - Ivete Loquett

Comunidade Evangélica de Blumenau

União Paroquial Luterana



PLAN TÕES

AGOSTO
02 e 03 Domingo e Segunda
P. Milton Jandrey (47) 99610-8990

09 e 10 Domingo e Segunda
P. Anderson Ellwanger (47) 991814128

16 e 17 Domingo e Segunda
P. Luiz Gustavo Allende (47) 98463-7470

23 e 24 Domingo e Segunda
P. Hércules Osvaldo Kehl (47) 99160-1963

30 e 31 Domingo e Segunda
P. Flávio Luiz Peiter (47) 98489-3370

SETEMBRO
02 Feriado Blumenau
P. Flávio Luiz Peiter (47) 98489-3370

06 e 07 Domingo e Segunda
P. Erni Reinke (47) 99264-9456

13 e 14 Domingo e Segunda
P. Edson Pilz (47) 99971-0703

20 e 21 Domingo e Segunda
P. Luciano Miranda Martins (47) 98462-6545

27 e 28 Domingo e Segunda
P. Leandro Dentee (51) 99852-1825



Blumenau Centro Igreja do Espírito Santo

- P. Flávio Luiz Peiter
pastorflavio@luteranosblumenau.com.br
- Pa. Márcia Helena Hülle
pastoramarcia@luteranosblumenau.com.br
- P. Milton Jandrey
pastormilton@luteranosblumenau.com.br

Cultos & Eventos

Programação:

- Culto de ORAÇÃO toda **terça-feira**, às 19h, LIVE Face e Youtube,
- **Compartilhe conosco seu motivo de oração** (47) 98489-7441

CULTOS PRESENCIAIS:

- Quartas-feiras, às 19h30
- Domingos, às 09h00. Também disponível on-line às 09h00 pelo Facebook, Youtube da Comunidade e Rádio União 96.5 FM.
- Os cultos com celebração da Santa Ceia são realizados no primeiro domingo de cada mês e na quarta-feira seguinte.

CULTOS À NOITE:

- Culto presencial no 2º domingo de cada mês às 19h00 (14/06 com bênção para casais e 12/07)
- Culto de Tomé – sempre no 4º domingo de cada mês às 19h (26/07, 23/08 e 27/09)

CULTOS ESPECIAIS:

- Culto em alemão, todo domingo às 8h00 pela Rádio União 96.5
- Culto para Pessoas Idosas e seus familiares 12/09 às 14h30

CONCERTOS:

- Órgão – Josineia Godinho 30/08 às 19h30
- Apresentação Metais – Acordai – 12/09 às 19h

MURAL:

- Pelo PIX 09.483.172/0001-38 você pode ofertar para a comunidade.
- Nos acompanhe nas mídias: @comunidadeblumenaucentro
- Informações sobre Batismos, Grupos, Encontros e Casamentos, podem ser solicitadas através do e-mail: comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br ou WhatsApp (47) 98489-7441.
- Contato zelador cemitério: Sr. Valdecir (Fritz) 3322-0133 e 98806-1384

Batismos

- **Arthur Radloff da Silva**, filho de Fernando Soares da Silva e Juliana Radloff

- Cecília Alice Kuhlmann, filha de Robson Alexandre Kuhlmann e Jéssica Keliane Mendes Schoenell
- Lívia Schelbauer Pscheidt, filha de Thiago Marco Pscheidt e Vanessa Domingos Pscheidt
- Marina Araujo Zadrozny, filha de Jan Rodrigo Zadrozny e Ana Gabriela de Araujo Zadrozny

- Olga Bueckmann Gasperin, filha de Wagner Eugênio Gasperin e Cristine Bueckmann

- Isaac Klemz Adam, filho de Charles Adam e Susanne Klemz Adam

- Samuel Klemz Adam, filho de Charles Adam e Susanne Klemz Adam

Casamentos:

- Sylvio João Zimmemann Neto e Leticia Baumgarten
- Artur Herkenhoff e Liliana Cardoso
- Gustavo Brancher e Caroline Salvador
- Christian Daniel Falaster e Karina Schwantz Falaster
- Guilherme Augusto Raduenz e Júlia Pisa

Bodas de Pérolas (30)

- Marcio Rubens Passold e Fernanda Nasser Passold

Bodas de Coral (35)

- Breno Kock e Roseli Ines Spengler Kock

Bodas de Rubi (40)

- Joe Haskel e Sonia Teresinha Mora Haskel

Bodas de Ouro (50)

- Jose Carlos Koerich e Doris Gärtner Koerich

Falecimentos:

- Déborah Diná dos Santos (60 anos)
- Regina Mayerle Büchler (76 anos)
- Irmgard Schlindwein (96 anos)
- Edda Elisa Steinbach (92 anos)
- Valdemar Bracke (80 anos)

comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br
facebook.com/comunidadeblumenaucentro
(47) 3322-0587 | 3322-0397 | 98489-7441
Rua Amazonas, 119, Centro

Blumenau Itoupava Seca Igreja Martin Luther

- P. Luciano Miranda Martins
lucianomartins@gmail.com
- P. Luiz Gustavo Allende
lg.allende@gmail.com

Cultos

AGOSTO

- 02 – 09h00 – Culto – Santa Ceia
- 05 – 19h30 – Culto
- 09 – 09h00 – Culto – Batismo – D dos Pais
- 12 – 19h30 – Culto – Santa Ceia
- 16 – 09h00 – Culto – Tradicional Festa da Paróquia
- 19 – 19h30 – Culto
- 23 – 09h00 – Culto
- 26 – 19h30 – Culto – Unção
- 30 – 09h00 – Culto

SETEMBRO

- 02 – 19h30 – Culto
- 06 – 09h00 – Culto – Santa Ceia
- 09 – 19h30 – Culto – Santa Ceia
- 13 – 09h00 – Culto – Batismo
- 16 – 19h30 – Culto
- 19 – 17h00 – Culto – Missão Criança - 5 anos de batismo
- 20 – 09h00 – Culto
- 23 – 19h30 – Culto
- 27 – 09h00 – Culto
- 30 – 19h30 – Culto – TOMÉ

MURAL

- Culto Infantojuvenil – 9h, 09 e 23/08 e 13 e 27/09
- Diálogo Batismal – 08/08 e 12/09, às 10h30
- OASIS - 14h30, 06 e 20/08 e 03 e 17/09
- OASIS Noturna - 19h, 11/08 e 08/09
- LELUT – 19h30, 06/08 e 03/09
- Casais - 19h30, 21/08 e 11/09
- Estudo Bíblico Escola Agrícola - 19h30, 04/08 e 01/09
- Idosos - Silberkreis - 14h30, 27/08 e 24/09
- Dança Sênior – 15h - todas as 4ª feiras
- Coral Martin Luther – 19h30, ensaio todas as quintas.
- Ginástica para Idosos – 15h30, todas as 2ª feiras.

Batismos

- **Augusto Nuhs Eberhardt** – F.: Gustavo Gaertner Eberhardt e Aline Cristiane Nuhs Eberhardt
- **Paula Niels Teixeira** – F.: Ivan Azeredo Teixeira e Marcela Niels Teixeira

- **Otto Siebert** – F.: Júlia Letícia Willerding e Diogo Siebert

Bodas de Louça – (22 anos)

- Jean Carlos Rodrigues e Jerusa Cilene Lueders Rodrigues

Bodas de Prata – (25 anos)

- Altair Seibt e Julie Sommerfeld Seibt
- Ricardo Voigt e Simone Josiane Mette Voigt
- Arno Delling Neto e Jennifer Regina Pires Ibbotson Delling

Bodas de Coral (35 anos)

- Rubens Schneider e Katia Cristina Manke Schneider

Bodas de Esmeralda – (40 anos)

- Moacir José Effting e Vera Eliza Wandalen Effting
- Osmar Baer e Elenir Rosane Martins Baer

Bodas de Ouro (50 anos)

- Adolfo Lueders Junior e Lucita Lueders
- Viggo Dieter Krapf Schultz e Simone Maria Mette Schultz

Falecimentos

- Wallia Maria Augenstein, nasc.; Theiss – 90 anos
- Carmen Bieging, nasc.; Venske – 81 anos
- Hercilio Alfarth – 74 anos
- Nivaldo Vetter – 69 anos
- Raimar Ideker – 63 anos
- Jorge Pasquali – 78 anos

Blumenau Velha Igreja da Paz

- P. Anderson Ellwanger
pastorellwanger@gmail.com
- Pa. Mônica Erdmann
monicaerd@yahoo.com.br

Cultos

Os cultos aos domingos, às 09h00, são presenciais e também transmitidos pelo YouTube On-line (Igreja Luterana Blumenau Velha) e no Facebook (fb.com/paroquiablumenauvelha)

Os cultos de quintas-feiras, às 19h30, são presenciais

AGOSTO E SETEMBRO

- Na 1ª e 3ª quinta-feira do mês – Culto com Santa Ceia
- No 1º e 3º domingo do mês – Culto com Santa Ceia
- Batismos no culto do 4º domingo

Festa da Primavera
dias 12 e 13 de Setembro

- Dia 12/09 – Culto às 18:00 horas
- Dia 13/09 – Culto às 09:30 horas com Santa Ceia e Jubileu de Confirmação de 25 e 50 anos

Batismos

- Otto Rafael Braun Rausch - filho de Rafael Diego Rausch e Alini Braun Rausch

Bênção Matrimonial

- Antônio Vieira e Solange da Silva
- Rodrigo Garbelotto e Luciane Toledo dos Santos Garbelotto

Falecimentos

- Nora Koffke Lang - 97 anos
- Márcio Aurelio Tobias Paim – 54 anos
- Raymundo Geisler – 90 anos

paroquiadavelha@gmail.com
(47) 3329-4379
Rua Alidor Zutter, 59, Velha

Blumenau Bom Pastor/Garcia
Igreja Bom Pastor

- P. Hércules Osvaldo Kehl
herculeskehl@yahoo.com.br
- Pa. Mara Cristina Weber Kehl
maracristinawk@yahoo.com.br

Cultos & Eventos

Acompanhe nossos cultos na internet:

- Facebook:
www.facebook.com/igrejabompa
storgarcia/
- Youtube:
https://www.youtube.com/c/Bom
PastorIECLB

AGOSTO

- 01/08 - Sábado - Culto de Ceia - 19h
- 09/08 - Domingo - Culto de Ceia - 09h - Dia dos Pais
- 15/08 - Sábado - 19h
- 23/08 - Domingo - 09h
- 30/08 - Domingo - 09h - CAMPANHA VAI E VEM

SETEMBRO

- 05/09 - Sábado - 19h
- RETIRO DA JEBG (05,06 E 07/09)
- 13/09 - Domingo - Culto de Ceia - 09h
- 19/09 - Sábado - 19h - CULTO NACIONAL DA OASE
- 27/09 - Domingo - 09h
- PASSEIO CASAIS BOM PASTOR (26 E 27/09)

Bodas de Prata (25):

- Arnor Bublitz Filho e Angela Terezinha Correa Mota Bublitz

bompastor3839@yahoo.com.br
facebook.com/BomPastorGarcia
(47) 3035-5089
Rua Amazonas, 3839, Garcia

Blumenau Progresso

- P. Edson Pilz
e.pilz.ministro@gmail.com

Cultos & Eventos

AGOSTO

Comunidade Martin Luther – Progresso

Dia 2 – 19h Culto

Dia 6 – 19h Encontro de Casais

Dia 9 – 9h Culto

Dia 12 – 14h30 OASE

Dia 12 – 19h LELUT

Dia 16 – 9h Culto com Santa Ceia

Dia 23 – 9h - Culto com Culto Infantil

Dia 26 – 14h30 – Grupo de Idosos

Comunidade João Batista – Jordão

Dia 2 – 9h Culto

Dia 15 – 16h Culto com Santa Ceia

Dia 22 – 14h30 OASE e Culto Infantil

Comunidade Evangelista Lucas - Nova Rússia

Dia 8 – 16h Culto com Santa Ceia

SETEMBRO

Comunidade Martin Luther – Progresso

Dia 3 – 19h Encontro de Casais

Dia 5 – 19h Culto

Dia 9 – 14h30 OASE

Dia 9 – 19h LELUT

Dia 13 – 9h Culto OASE

Dia 20 – 9h30 Culto Festivo - Festa da Paróquia

Dia 23 – 14h30 Grupo de Idosos

Dia 27 – 9h - Culto com Culto Infantil

Comunidade João Batista – Jordão

Dia 6 – 9h Culto

Dia 19 – 16h Culto

Dia 26 – 14h30 OASE e Culto Infantil

Comunidade Evangelista Lucas - Nova Rússia

Dia 12 – 16h Culto

Falecimentos:

- Luiz Maurício Sousa, 60 anos
- Elli Vermohlen, 77 anos

paroquiablumenauprogresso@gmail.com
(47) 3336-5214
Rua Santa Maria, 388, Progresso

Blumenau Velha Central

- P. Alexandre Klitzke
alex.kli@ibest.com.br

Cultos

AGOSTO

02 – 09h00 Culto com Santa Ceia

09 – 09h00 Culto Dia dos Pais

16 – 09h00 Culto com Batismo e Missão Criança

23 – 09h00 Culto aniversariantes mês

SETEMBRO

06 – 09h00 Culto com Santa Ceia

13 – 09h00 Culto de Ação de Graças

19 – 18h00 Culto com Apresentação dos Confirmandos

27 – 09h00 Culto aniversariantes mês

Bênção Matrimonial

- Daniel da Silva Ackermann e Laila Passos da Rocha

Bodas de Ouro (50 anos)

- Ildemar e Marlene Resner

Bodas de Vinho (70 anos)

- Siegfried e Waltraud Holetz

Falecimentos

15/05/2026 – Lindomar Roepcke – 62 anos

24/06/2026 – Ivo Alberto Dickmann – 83 anos

igrejadocaminho@gmail.com
facebook.com/igrejadocaminho.bnu
(47) 3330-1043
Rua José Reuter, 449, Velha Central

Gaspar

- Pa. Bárbara Kugel
kugel.barbara@gmail.com

Cultos & Eventos

AGOSTO - Cultos

02 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia

08 – Culto Bênção aos Pais Gaspar Alto, 18h

09 – Culto Bênção aos Pais Gaspar, 9h

16 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia

22 – Culto Gaspar, 19h

23 – Culto de 80 anos da Igreja de Gaspar Alto, 9h – Santa Ceia

29 e 30 – NÃO teremos Cultos

SETEMBRO - Cultos

02 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia

08 – Culto Bênção aos Pais Gaspar Alto, 18h

09 – Culto Bênção aos Pais Gaspar, 9h

16 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia

22 – Culto Gaspar, 19h

23 – Culto de 80 anos da Igreja de Gaspar Alto, 9h – Santa Ceia

29 e 30 – NÃO teremos Cultos

Mural - Gaspar

- Culto Infantil Especial, com os Culto 09/08 Bênção aos Pais e 13/09 Missão Criança
- Culto Infantil normal, 14:30h – 15/08
- Juventude, 15h - 01 e 15/08 e 19/09.
- Acampamento 26 e 27/09
- Dança Sênior, Grupo Girassol, 18:30h - segundas-feiras
- Estudo do Livro de Provérbios, 19:30h - 11 e 25/08 e 22/09
- OASE, viagem para Rio dos Cedros 06/08, Encontros às 14h - 13 e 27/08 e 10 e 24/09
- Grupo de Trabalhos Manuais, 14h – 20/08 e 03 e 17/09

Mural – Gaspar Alto

- Culto Infantil, 9h - 08 e 22/08 e 12 e 26/09
- Grupo de Canto, 16:30h – 07 e 21/08 e 11 e 25/09
- Estudo de Apocalipse, 19h – 19/08 e 16/09
- Aulas de Música, 18h – 07 e 21/08 e 11 e 25/09
- Grupo de Famílias, 19:30h – 21/08 e 18/09

Batismos

- Livinia Schramm Krueger em 14 de junho de 2026
- Vitória Stefânie Deggau em 05 de julho de 2026
- Gael Erhardt Jacinto em 19 de julho de 2026

paroquia.luterana.gaspar@gmail.com
(47) 98428-8229
Rua Frei Solano, 284, Centro

Blumenau Badenfurt

- Pa. Isabel Toillier
toillier.isabel74@gmail.com
- P. Leandro Dentee
leandrodentee@gmail.com

Cultos & Eventos

AGOSTO

02 – 09h00 – Culto Badenfurt com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia

08 – 18h30 – Culto Encano do Norte – Especial Pais

08 – 19h00 – Culto Badenfurt com banda da JEBES e EC

09 – 09h00 – Culto Salto Weissbach com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia

23 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia

23 – 09h00 – Culto Encano do Norte com Jubileu de Confirmação – Santa Ceia

23 – 18h30 – Culto Salto Weissbach – Santa Ceia

SETEMBRO

06 – 09h00 – Culto Badenfurt

12 – 18h30 – Culto Encano do Norte

12 – 18h30 – Culto Salto Weissbach

13 – 10h00 – Culto Festivo Badenfurt

27 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia

27 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Santa Ceia

27 – 18h30 – Culto Salto Weissbach – S. Ceia

Batismos

- 14/06/2026 – João Alexandre Cunhago Ittner filho de Alexandre Ittner e Daiana Cassiano Cunhago.
- 05/07/2026 – Bernardo Cabral Schneider filho de Jonatan Dean Schneider e Alexia Cabral dos Santos Marques.

Bênção Matrimonial

- 23/05/2026 – Thiago Feldmann filho de Henrique Feldmann e Valderene Mikoseit Feldmann; com Jessica Goerttmann filha de Eugenio Goerttmann e Liane Hedler Goerttmann.

Falecimentos

- 16/05/2026 – Astrid Kannenberg filha de Teodoro Dahlke e Cecília Dahlke.
- 16/05/2026 – Dolores Posanske filha de Erhard Posanske e Landila Posanske.
- 27/05/2026 – Adilson Garcia – filho de Valmor João Garcia e Normélia Garcia.
- 07/06/2026 - Elsira Pawlowski filha de Otto Pawlowski e Luci Matilde Pawlowski
- 11/06/2026 – Jackson Budag – filho de Harold Budag e Regina df. Staholzcki
- 01/07/2026 – Teresa Mette filha de José Pikart e Anna Pikart.
- 07/07/2026 – Waldemar Marquardt filho de Emil Marquardt e Frida Marquardt.

REFLEXÃO

A vocação da Igreja: acolher, incluir e caminhar com todas as pessoas

LEONARDO TRINDADE,
estudante de Teologia e estagiário
da Comunidade Martin Luther,
Curitiba/PR

Há comunidades que recebem pessoas. Há comunidades que lhes devolvem o sentido de pertencimento. A diferença entre uma coisa e outra parece pequena, mas é justamente nela que o Evangelho se torna visível.

Quando pensamos na presença de pessoas com deficiência na comunidade cristã, é natural que a conversa comece pela acessibilidade. E deve começar por aí. Rampas e espaços adequados são expressões concretas do cuidado. Contudo, a missão da Igreja não termina na remoção das barreiras arquitetônicas. Ela continua quando cada pessoa deixa de ser percebida por suas limitações e passa a ser reconhecida como alguém chamado por Deus para viver, servir e testemunhar em comunidade (1Pe 4.10-11).

A deficiência faz parte da experiência de mui-

tas pessoas, entre elas a minha. Mas nunca esgota quem alguém é. Antes de qualquer limitação, existe uma pessoa criada à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26-27), alcançada por sua graça (Ef 2.8-9) e enriquecida com dons para o bem comum (1Co 12.4-7). Talvez esse seja um dos maiores desafios da Igreja: aprender a olhar uns para os outros com o mesmo sentimento de Cristo Jesus (Fp 2.5).

Ao longo da minha caminhada, também como estudante de Teologia e candidato ao ministério pastoral, compreendi que Deus nunca esperou pessoas perfeitas para realizar sua obra. A história da salvação é a história de pessoas marcadas por medos, fragilidades e insuficiências, mas sustentadas pela fidelidade daquele que as chamou (1Ts 5.24). Descobri que a vocação cristã não nasce da força, mas da graça.

Joseph Ratzinger (1927-2022) escreveu: “Consola-me o fato de que o Senhor sabe tra-



balhar e agir também com instrumentos insuficientes”. Confesso que essa frase também me acompanha. Ela me recorda que ninguém serve a Deus porque basta a si mesmo, mas porque Deus, em sua misericórdia, insiste em confiar sua obra às nossas mãos.

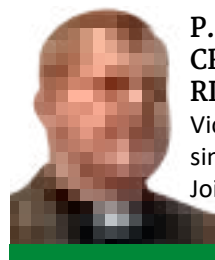
Por isso, continuam

ecoando as palavras dirigidas ao apóstolo Paulo: “A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2Co 12.9). Onde o mundo enxerga incapacidade, Deus faz florescer a sua graça.

Uma comunidade verdadeiramente inclusiva não é apenas aquela que

abre suas portas, mas aquela que abre espaço em seu coração. Nela, todos são acolhidos pela mesma graça, chamados pelo mesmo Senhor e enviados para a mesma missão (Mt 28.19-20). Afinal, ser Igreja é reconhecer, com alegria e humildade, que há lugar para todos no Corpo de Cristo (1Co 12.12-27).

MEDITAÇÃO



P. DR.
CRISTIANO
RITZMANN,
Vice-pastor
sinodal,
Joinville/SC

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.”

(João 10.10)

Conta-se que um viajante encontrou dois homens trabalhando em uma pedreira. Perguntou ao primeiro o que fazia. Com expressão cansada, respondeu: “Estou quebrando pedras.” Fez a mesma pergunta ao segundo. Sorrindo, ele disse: “Estou ajudando a construir uma catedral.” Ambos realizavam o mesmo trabalho, mas enxergavam a vida de maneira completamente diferente.

Essa pequena história nos ajuda a compreender as palavras de Jesus, expressas no Evangelho segundo João (10.10), lema para o mês de agosto. Quando Jesus afirma: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”, não está prometendo uma existência sem dificuldades, doenças ou tristezas. A vida abundante não é medida pela quantidade de bens, pela ausência de problemas ou pelo sucesso que o mundo oferece. Ela

nasce do relacionamento com Cristo, o Bom Pastor, que conduz suas ovelhas com amor, cuidado e esperança.

Há momentos em que também nos sentimos como o primeiro trabalhador: apenas “quebrando pedras”. A rotina pesa, as preocupações aumentam, as perdas machucam e o futuro parece incerto. Nessas horas, corremos o risco de acreditar que a vida se resume ao esforço diário e às lutas que enfrentamos.

Jesus, porém, nos convida a olhar além. Com Ele, cada gesto de amor, cada palavra de consolo, cada oração silenciosa e cada serviço ao próximo ganham um significado eterno. Mesmo em meio às dificuldades, somos participantes da obra de Deus, que transforma vidas e constrói o seu Reino.

A abundância que Cristo oferece é a paz que permanece quando tudo

parece desabar; é a esperança que resiste ao sofrimento; é a alegria que nasce da certeza de que pertencemos ao Senhor. É a vida que começa agora, sustentada pela graça, e que alcança sua plenitude na eternidade.

Talvez hoje você esteja enfrentando desafios que parecem grandes demais. Lembre-se de que o Bom Pastor caminha ao seu lado. Ele conhece suas dores, fortalece seus passos e renova suas forças. Em suas mãos, até as pedras do caminho podem tornar-se parte de uma grande construção.

Que possamos viver cada dia com os olhos da fé, reconhecendo que Cristo nos oferece muito mais do que a sobrevivência: Ele nos presenteia com uma vida plena de sentido, esperança e amor. Essa é a verdadeira vida em abundância, que ninguém pode tirar daqueles que caminham com o Senhor.